**2018**

**MADRINHA ANNA MARIANO**

A escolha da madrinha ou padrinho do Porto Alegre em Cena é sempre desafiadora. A cada ano buscamos pessoas que amam esse festival como a gente, que encontram tempo e energia para participar das atividades culturais, mesmo na correria dos nossos dias. Foi então que pensei na Anna Mariano, querida amiga que há anos vive o Festival conosco, assistindo aos mais diversos espetáculos em diferentes salas, transitando de teatro em teatro e dando vida cultural à cidade.

Uma dama de fino trato e fina palavra, poetisa em busca da beleza das emoções e da estética que me sensibiliza com sua escrita e com suas atitudes de quem acredita mesmo na arte e na cultura como forma de aliviar a dor e engrandecer nossa aldeia. Com sua força, nos ajuda a movimentar as montanhas que são necessárias para realizar nosso Festival e, assim, podemos comemorar a chegada de mais um setembro com Porto Alegre em Cena.

Obrigado, Madrinha. Fernando Zugno

Nascida em Porto Alegre, formou-se em Direito pela UFRGS. Em 2006, abandonou a advocacia e publicou seu primeiro livro "Olhos de Cadela", poemas (L&PM), finalista do prémio Açorianos de Literatura. Em 2011, foi finalista do Prêmio Fato Literário realização do Grupo RBS. Seu primeiro romance "Atado de Ervas" (L&PM) foi finalista do Prêmio São Paulo de Literatura - Melhor Livro do Ano Autor Estreante. Em 2017, publicou "Pra Amanhecer Ontem" (L&PM) escolhido finalista do Prêmio da Associação Gaúcha dos Escritores, AGES, edição 2018.

**HÖRÖYÁ**

**PAN BRAS'AFREE'KE VOL 1**

11/09, 21H -THEATRO SÃO PEDRO

*Espetáculo com audiodescrição.*

Höröya - palavra de origem Mandeng - significa liberdade, autonomia e dignidade. O termo, que foi usado durante a luta anti-colonialista na Guiné para a afirmação de seus caminhos e ideais, hoje dá nome ao grupo instrumental de singular riqueza sonora, nascido em São Paulo, com o intuito de misturar vertentes musicais que vão do afrobeat ao samba, passando pelo jazz e funk afro-americano. Composta por integrantes de diferentes nacionalidades, a banda abarca uma vasta diversidade cultural, propondo novos e surpreendentes ritmos para musicalidades enraizadas em matrizes negras. O potente show traz toda ancestralidade dos povos originais da Africa do Oeste e, com impressionantes bailarinos senegaleses e instrumentos de percussão e sopro, emociona e arrebata o público colocando o teatro todo de pé ao som de seu segundo álbum, Pan Bras'Afree'ke Vol.1, que tem como conceito o movimento Pan Africano, conectando Brasil, Mali, Guiné, Senegal e Burkina Fasso.

Direção: André Ricardo / Músicos: André Piruka (percussão). Adilson Camarão (percussão), Rafael Fazzion (percussão), Jefferson Cauê (percussão), Tobias Kraco (guitarra), Nando Vicêncio (baixo), Thomaz da Costa Souza (sopros), João Drescher (sopros) e Edmar Pereira (sopros)/ Participações: Moustapha Dieng (percussão) -Senegal, Aziz Mbaye (percussão e dança) Senegal, Birima Mbaye (percussão) - Senegal, Ibrahima Sarr (dança) - Senegal, Djanko Camara (dança) - Guiné-Conacri e Sekouba Oulare (percussão) - Guiné-Conacri / Produção: Ana Paula César / Recomendação etária: livre / Duração: 75min

CHILE

**40 MIL KMS**

18 E 19/09

21H, 21H - TEATRO RENASCENÇA

A companhia chilena baseada em Santiago, Teatro Club Social - criada por Carlos Aedo, Eliana Furman e María Luisa Vergara a partir do interesse mútuo de construir processos artísticos coletivos cujo objetivo é explorar os limites entre realidade e ficção, produzindo obras vanguardistas de teatro pós-moderno, calcadas no biodrama e teatro documental - apresenta uma montagem instigante sobre a experiência migratória no Chile, sob diferentes olhares. Mesclando relatos que abordam questões pertinentes como racismo, discriminação, inclusão social e emprego, o espetáculo se desenrola a partir das experiências de imigração dos protagonistas, bem como a relação com suas raízes e a reconstrução de suas próprias identidades e vínculos criados ao longo de suas vidas e dos quilômetros percorridos.

Direção e dramaturgia: Carlos Aedo Casarino e María Luisa Vergara / Elenco: Mayra Padilla, Aída Escuredo, Eliana Furman e Ralph Jean Baptiste / Direção de arte: Eduardo mono Cerone / Colaboração de direção de arte: Laura Gandarillas / Design de som: Daniel Maraboli / Produção Audiovisual: Víctor Robles / Produção Geral: Teatro Club Social / Assessoria de investigação: Verónica Correa Pereira / Colaboração: Manhal Chreiba e Manoj vatumppurath Mathai / Assessoria de imprensa: Carolina Guzmán e Diego Escobedo / Recomendação etária: 13 anos /Duração: 70min

FRANÇA

**THE WILD DONKEYS A BERGMAN AFFAIR**

12 E 13/09 - TEATRO RENASCENÇA

*Espetáculo legendado*

Livremente inspirado no romance Private Conversations (1996), de Ingmar Bergman - consagrado diretor de cinema sueco, que teria completado 100 anos - o espetáculo A Bergman Affair combina de maneira fluida múltiplas expressões artísticas, como teatro, dança, vídeo. O trabalho físico praticado com os atores é inspirado no Bunraku tradicional teatro de fantoches japonês, em que o próprio corpo do ator é o boneco. O corpo não pertence mais ao ator, mas ao seu manipulador. No trabalho de Bergman, muitas vezes fala-se de morte, doença, vida sem Deus e amor no sentido amplo. Mas o que isso também ilustra é a dificuldade das relações entre os seres humanos. Como alguém consegue se expressar, se comunicar e, dessa forma, como alguém consegue ser ouvido e viver junto? O espetáculo "A Bergman Affair” aborda de forma original, por vezes psicanalítica, e profunda os corrosivos jogos amorosos adultos, num fluxo descontrolado de palavras e imagens que põem à prova a razão e fazem com que os sentidos sejam livremente aflorados como nos sonhos. Concebido pelos talentosos artistas integrantes de Théâtre du Soleil, respectivamente, Serge Nicolaï - ator, diretor e cenógrafo - e Olivia Corsini - atriz também principal atriz em Romeo Castellucci "Democracia na América", a montagem foi criada em vários residência artística desde 2016, na França e na Itália. A Bergman Affair é a montagem de estreia da Companhia The Wild Donkeys compondo o processo de concepção da obra e a estreia mundial terá lugar nesta turnê. Um projeto de Olivia Corsini e Serge Nicolai Da companhia The Wild Donkeys a partir de Confissões Privadas de INGMAR BERGMAN Direção: Serge Nicolai / Colaboração artística: Gaia Saitta / Elenco: Olivia Corsini, Stephen Szekely, Gérard Hardy. Andrea Romano e Serge Nicolas / Adaptação: Serge Nicolaï, Clément Camar-Mercier e Sandrine Raynal Paillet/ Cenografia: Serge Nicolai / Criação de luz: Elsa Revol / Criação de som: Emanuele Pontecorvo / Criação de vídeo: Igor Renzetti / Direção técnica: Guiliana Rienzi/Administração: Eric Favre/Comunicação: Valentina Bertolino / Produção: Cie The Wild Donkeys / Com a colaboração de Porto Alegre em Cena, Théâtre du Soleil e Les Subsistances - Lyon France, La Corte Ospitale - Italie, Il Funaro Centro Culturale - Italie, L'Aria-Corse/Como parte de "Ingmar Bergman - 100 anos - Ingmar Bergman Foundation" / Recomendação etária: 12 anos /Duração: 90min

Os trabalhos teatrais de Ingmar BERGMAN são representados em francês pela agência DRAMA - Suzanne SARQXJIER WWw.dramaparis.com de acordo com a Bergman Foundation www.ingmarbergman,se e a Agência Josef Weinberger Limited em Londres.

ALEMANHA

**RIMINI PROTOKOLL**

**HOME VISIT: BRASIL EM CASA**

de 18 A 22/09

18 a 22/09, 15H e 21H

ESPAÇOS ALTERNATIVOS\*

*\*DIVULGAÇÃO DOS ENDEREÇOS 24H ANTES DE CADA SESSÃO*

*EXCLUSIVAMENTE PARA QUEM POSSUIR INGRESSO*

Premiado internacionalmente, o coletivo alemão Rimini Protokoll é reconhecido por explorar as possibilidades entre realidade e ficção, através da criação de projetos interativos com situações concretas em lugares específicos. A versão aplicada em nosso país conta com uma dramaturgia centrada nas questões da república brasileira, propondo reflexões acerca da identidade cultural, valores e fronteiras. O projeto acontece em dez casas selecionadas por convocatoria e o público pode adquirir ingresso para assistir às performances nas casas selecionadas, assim, pode-se participar de duas maneiras: convidando a performance para que ocorra em sua própria casa ou descobrindo-a em casas alheias. O resultado pode ser consultado em http://www.homevisiteurope.org

Concepção, Roteiro e Direção: Helgard Haug, Stefan Kaegi, Daniel Wetzel @Rimini Protokoll / Dramaturgista: Katja Hagedorn / Colaboração artística em tournê: Claes Schwennen / Design de interatividade: Grit Schuster, Hans Leser, Mirko Dietrich e Claes Schwennen / Cenografia: Belle Santos / Assistente de cenografia: Ran Chai Bar-zvi / Coordenação de Produção: Anna Florin / Direção técnica: Sven Nichterlein /Webdesign: Tawan Arun / Gestão editorial: Anton Rose / Distribuição Brasileira: Metropolitana Gestão Cultural / Adaptação dramatúrgica: Pedro Brício / Direção de Produção: Carla Estefan / Mestre de cerimônias: Elilson / Direção técnica: Léo França / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 120min

"Home Visit - Brasil em casa" is a production based on "Home Visit Europe", a production by Helgard Haug, Stefan Kaegi and Daniel Wetzel (Rimini Protokoll). In co-production with Archa Theatre (Prague), BIT Teatergarasjen/Bergen International Festival, Frascati Teater Amsterdam, HAU Hebbel am Ufer Berlin, Kaaitheater Brussels, LIFT (London), Malta Festival Poznan, Mungo Park (Denmark), Sort/Hvid (Denmark), Teater Nordkraft (Denmark), Théâtre de la Commune Aubersvilliers (France), Théâtre Garonne (Toulouse) and Teatro Maria Matos (Lisbon).

A House on Fire commission/coproduction with the support of the Cultural Program of the European Union. The project is supported by Capital Culture Fund Berlin. The production "Home Visit - Brasil em Casa" was funded with the support of Goethe Institut.

INGLATERRA

**IMITATING THE DOG**

**RESIDÊNCIA: NIGHT OF THE LIVING DEAD REDUX**

MOSTRA DE RESULTADO\*

18/09, 19H - SALA CARLOS CARVALHO

O projeto de residência artística tem o intuito de permitir e fortalecer a troca de experiências entre grupos internacionais e artistas, criadores e profissionais das artes cênicas da cidade, cujo resultado culmina em um produto cultural apresentado dentro da programação do festival. O projeto consiste em um workshop com a performer Morven Macbeth e o técnico Marco Turcich, integrantes do grupo britânico Imitating the dog - reconhecido internacionalmente por sua vasta pesquisa que une tecnologia à ação ao vivo, com trabalhos inovadores realizados ao longo de mais de vinte anos. Partindo de um processo de construção coletiva, os participantes desenvolvem um remake de uma sequência do filme "A noite dos mortos vivos" (1968), clássico filme de terror de George Romero. O resultado é um estudo do esforço coletivo e a inevitabilidade do fracasso humano, em que podemos ver o esforço dos artistas para alcançar o aparentemente impossível.

*\*A Residência é gratuita e acontece de 08 a 18/09, das 14h às 18h, na Sala Carlos Carvalho*

Ministrantes: Morven Macbeth (diretora artística) e Marco Turcich (diretor técnico)

Este projeto é contemplado pelo edital do Programa Pontes Oi Futuro-British Council.

SÃO PAULO

**A TRAGÉDIA E COMÉDIA LATINO-AMERICANA**

13 E 14/09, 21H, THEATRO SÃO PEDRO

Construído a partir de fragmentos de obras de diversos autores de literatura latino-americana, em conjunto ao cenário sociopolítico do continente, o contundente espetáculo da companhia Ultralíricos sugere reflexões acerca de questões urgentes, como educação, violência, consumo desenfreado, protestos, binarismo político e ideológico, não valorização da cultura e falta de consciência histórica. Felipe Hirsch - diretor e dramaturgo consagrado e reconhecido por montagens vigorosas e arrojadas que mesclam teatro e música, com doses potentes de literatura, em composições estéticas de forte impacto visual - propõe uma encenação que desmistifique fronteiras, tanto físicas como imaginárias, misturando idiomas e esgarçando limites, possibilitando novas leituras para a identidade plural da América Latina. A cenografia de Daniela Thomas e Felipe Tassara merece destaque, funcionando como uma grande metáfora visual, composta por 98 blocos de isopor, que ao longo das cenas são arrastados pelos atores, deixando rastros, como imensos tijolos que se desgastam, construindo e desconstruindo, representando as cidades de nosso continente, tão novas e tão exauridas. Desde 2013, Felipe Hirsch e os Ultralíricos vem trabalhando em uma trilogia, iniciada com Puzzle - tríptico especialmente criado para a participação brasileira como Convidado de Honra da Frankfurter Buchmesse 2013 e que ganhou sua quarta parte no ano seguinte -, A tragédia e a comédia latino-americana - díptico que compila duas montagens - e Selvageria- que teve sua estreia em 2017.

Idealização e direção geral: Felipe Hirsch / Elenco: Caco Ciocler, Camila Márdila, Danilo Grangheia, Georgette Fadel, Javier Drolas, Julia Lemmertz, Magali Biff, Manuela Martelli, Nataly Rocha e Pedro Wagner / Direção musical e arranjos: Arthur de Faria / Interpretação musical: Ultralíricos Arkestra - Arthur de Faria (piano e sintetizadores). Adolfo Almeida Jr. (fagote e efeitos), Maria Portugal (bateria, glockenspiel e tímpanos), Gustavo Breier (processamentos conicos), Georgette Fadel (trompete), Pedro Sodré (guitarras e overdrives)/Autores: Pablo Katchadjian, J.R. Wilcock, vador Benesdra, Marcelo Quintanilha, Glauco Mattoso, Reinaldo Moraes, Dôra Limeira, Lima Barreto, Samuel well, Augusto de Campos, Roberto Bolaño, Cabrera Infante, Gerardo Arana, Juan Villoro e Hector Galmés / Direção de Arte: Daniela Thomas e Felipe Tassara / Iluminação: Beto Bruel / Figurino: Veronica Julian/Preparação vocal: Simone Rasslan/ Coreografia e preparação corporal: Renata Melo/ Diretor de palco: Nietzsche Engenheiro de som:  Gustavo Breier / Assistente de iluminação e operadora de luz: Sarah salgado Produção executiva: Bruno Girello / Direção de produção: Luis Henrique (Luque) Daltrozo / Recomendação etária: 16 anos /Duração: 210min (20min intervalo)

RIO DE JANEIRO

GRANDE SERTÃO: VEREDAS

ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO DE BIA LESSA, A PARTIR DA OBRA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA

15/09 • 20H 16/09 • 18H - TEATRO DO SESI

Baseado na obra homônima de João Guimarães Rosa, considerado um dos mais importantes romances em língua portuguesa do mundo, o aclamado espetáculo concebido por Bia Lessa - artista multifacetada, cineasta, diretora de teatro e ópera, exposições, vencedora de diversos prêmios - propõe, em um só tempo, uma peça de teatro e uma instalação visual que convida o espectador a dissolver as fronteiras entre literatura e encenação, ao passo que transpõe ao palco as inúmeras possibilidades interpretativas do texto de forma não linear. Partindo também da necessidade de elaborar um espetáculo que estimule todos os sentidos, a montagem apresenta diversas inovações de linguagem, buscando representar o sertão não apenas como um território físico, mas como um estado de espírito, um lugar que existe dentro de cada um. A encenação estreou em 2017 e amealhou relevantes prêmios, sendo vencedor do prêmio APCA (Melhor Direção), Prêmio Shell de Teatro nas categorias Direção (Bia Lessa) e Ator (Caio Blat) e Prêmio Bravo! 2018 (Melhor Espetáculo de Teatro).

Amália Lima assistente de direção / Ana Luiza Martins Costa colaboração / Arlindo Hartz produtor executivo / Arthur Costa contrarregragem/Balbino de Paula ator / Bernardo Aragão operador de Som/Bia Lessa concepção, direção geral, adaptação e desenho de luz / Binho Schaefer desenho de luz / Bruno Siniscalchi diretor assistente / Caio Blat ator /Camila Toledo concepção espacial / Clara Lessa atriz / Daniel Passi ator / Daniel Turini paisagem sonora / Dany Roland trilha sonora/Dudu Castro visagismo/Eduardo Correia administração /Egberto Gismonti música / Elias de Castro ator/ Emilio Kalil produtor internacional / Fabio Arruda identidade visual (Cubículo) / Felipe Antelo operador de luz / Fernando Henna paisagem sonora / Fernando Mello Da Costa adereços / Flora Süssekind colaboração / Grazie Wirtti voz carpideiras/José Maria Rodrigues ator / Leonardo Miggiorin ator / Lucas Oranmian ator / Luisa Arraes atriz / Luiza Lemmertz atriz/Marcio Pilot desenho de som (Loudness) / Maria Duarte direção de produção / Marília Rothier colaboração / Nina Braga coordenação de produção de adereços (bonecos)/Oskar Metsavaht fotografia Diadorim/ Paulo Mendes da Rocha concepção espacial (colaboração) / Roberto Machado colaboração / Roberto Pontes registro fotografico, audiovisual, edição (processo criativo) / Rodrigo Bleque identidade visual (Cubículo) / Silviano Santiago colaboração / Sylvie Leblanc figurino / Telma Lemos microfonista

Idealização e realização: 2+3 Produções Artísticas Ltda / Apoio institucional: SESC SP, Banco do Brasil e Globosat /

Apoio: BMA Advogados, Instituto-E e Om Art/Agradecimento especial à viúva do Autor, a quem a obra foi dedicada, vacy Moebius de Carvalho Guimarães Rosa, à Nonada Cultural e a Tess Advogados /© Nonada Cultural Ltda. / Recomendação etária: 18 anos / Duração: 140min

CEARÁ

**INTERIOR**

18 E 19/09, 19H - SALA ÁLVARO MOREYRA

Fruto de uma pesquisa realizada durante dois anos, a peça é um mergulho à cultura interiorana e nordestina, da serra, do sertão e do litoral. Do Grupo Bagaceira de Teatro - que surgiu em Fortaleza nos anos 2000 e, desde então, vem construindo uma linguagem peculiar composta por referências plurais e ultrapassando as fronteiras do teatro - a montagem é recheada de humor e afeto, ao mesmo tempo em que convida o público a um olhar criativo e amor perante a vida. Como numa confluência de dois rios, a dramaturgia se mistura às histórias de cada espectador, numa experiência sensorial, simultaneamente, intima e coletiva, em que o público é o próprio cenário, como num reencontro das pessoas com suas próprias vidas. Uma homenagem à cultura interiorana, às avós e a todas as coisas que jamais serão engolidas pelo tempo.

Texto: Rafael Martins / Direção: Yuri Yamamoto / Assistência de direção: Rafael Martins / Elenco: Samya de Lavor e Tatiana Amorim / Atores contrarregras: Rafael Martins e Rogério Mesquita / Interlocução artística: Georgette Fadel e Maurice Durozier / Cenário, figurino e iluminação: Yuri Yamamoto / Operação de som: Yuri Yamamoto / Direção de montagem e operação de luz: Ciel Carvalho / Cenotécnico: Josué Rodrigues / Preparação vocal: Luis Carlos Prata / Confecção de figurinos: Fátima Matos / Direção de produção: Rogério Mesquita / Produção executiva: Mikaelly Damasceno / Comunicação: Ricardo Tabosa / Secretária: Carla Sousa 7 Recomendação etária: livre / Duração: 70min

CEARÁ

**NOSSOS MORTOS**

E 21 E 22/09, 19H - SALA ÁLVARO MOREYRA

A peça traz a voz de Antígona - tragédia de Sófocles - articulada e somada às inúmeras histórias reais dos massacres a movimentos populares, especialmente o Caldeirão da Santa Cruz do Deserto, em Crato, no Ceará, abordando duplamente o massacre real e o mito grego, em uma operação interessada em desenterrar uma das inúmeras histórias brasileiras que ainda precisam ser esclarecidas e contadas. O espetáculo, através de intensa criação musical e pesquisa vocal, cria ambiências sonoras e visuais para dar corpo ao luto interminável dos que ainda hoje não tiveram as mortes de seus parentes devidamente apuradas. O grupo Teatro Máquina, desde 2003 em atividade em Fortaleza, é reconhecido por sua pesquisa investigativa acerca da linguagem cênica, em que a base de suas criações é orientada pelo entendimento do teatro como lugar de encontro e invenção de realidades, transformando seus espetáculos em veículos de compartilhamento, difusão e agitação cultural.

Direção: Fran Teixeira / Elenco: Ana Luiza Rios e Loreta Dialla / Direção musical e Preparação vocal: Consiglia Latorre / Dramaturgia e Produção: Teatro Máquina / Tutoria: Tânia Farias (Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz) / Música e som ao vivo: Ayrton Pessoa Bob, Di Freitas e Levy Mota / Rabeca de cabaça: Di Freitas / preparação corporal: Fabiano Veríssimo e Márcio Medeiros / Desenhos: Marina de Botas e Simone Barreto / Figurino: Diogo Costa / Desenho de luz: Walter Façanha / Cenografia e arte gráfica: Frederico Teixeira / Assistência de cenografia: Marina de Botas / Fotos: Celso Oliveira e Luiz Alves / Recomendação etária: 16 anos / Duração: 60min

PARANÁ

**PRETO**

16 E 17/09, 21h - THEATRO SÃO PEDRO

Dirigida por Marcio Abreu, a peça da companhia brasileira de teatro - premiado coletivo de artistas, fundado pelo diretor em 2000, cuia pesquisa volta-se sobretudo para as novas formas de escrita e criação contemporânea - mergulha na investigação em torno das diferenças e as perspectivas de pensar a coexistência, de forma a sublinhar alteridades, criando uma obra ímpar, que promove possibilidades de leitura e faz emergir um amplo leque de assuntos. Com dramaturgia assinada por Marcio em parceria com Grace Passô e Nadja Naira, a montagem parte da fala pública de uma mulher negra, como uma espécie de conferência sobre questões que incluem racismo, realidade do negro no Brasil hoje, afeto e diálogo, a maneira como lidamos com as diferenças e como cada um se vê numa sociedade marcada pela desigualdade. Fruto do desdobramento da pesquisa de PROJETO BRASIL, O espetáculo vem se construindo, desde 2015, em residências artísticas distintas em vários locais e momentos.

Direçao: Marcio Abreu / Elenco: Cássia Damasceno, Felipe Soares, Grace Passô, Nadja Naira, Renata Sorrah e Rodrigo Bolzan (standby: Rafael Bacelar) / Músico: Felipe Storino / Dramaturgia: Marcio Abreu, Grace Passô e Nadja Naira / lluminação: Nadja Naira / Cenografia: Marcelo Alvarenga / Trilha e efeitos sonoros: Felipe Storino / Direção de produção: José Maria / Direção de movimento: Marcia Rubin/Vídeos: Batman Zavarese e Bruna Lessa / Figurino: Ticiana Passos / Assistência de direção: Nadja Naira/Orientação de texto e consultoria vocal: Babaya/Consultoria musical: Ernani Maletta / Adereços e esculturas: Bruno Dante / Colaboração artística: Aline Villa Real e Leda Maria uns / Assistência de iluminação e operação de luz: Henrique Linhares / Contrarregragem: Eloy Machado açao de vídeo: Bruna Lessa / Operação de som: Bruno Carneiro / Participação artística na Residência realizada em Dresden: Danilo Grangheia, Daniel Schauf e Simon Möllendorf / Projeto gráfico: Fabio Arruda e Rodrigo Bieque - Cubículo / Fotos: Nana Moraes / Produção: companhia brasileira de teatro / Coprodução: Sesc São Paulo, HELLERAU - European center for the Arts Dresden, Künstlerhaus Mousonturm Frankfurt am Main, Théâtre de Choisy-le-Roi - Scene conventionnée pour la diversité linguistique / Patrocínio: Petrobras e Governo Federal / Companhia brasileira de teatro / Direção de produção: Giovana Soar/Administrativo e financeiro: Cássia Damasceno / Assistente administrativo: Helen Kaliski / Recomendação etária: 14 anos /Duração: 80min

PERNAMBUCO

**GRUPO EXPERIMENTAL**

**25 ANOS**

O Grupo Experimental, fundado em 1993 na cidade de Recife (PE), tem lugar de destaque na dança contemporânea produzida no nordeste brasileiro, por sua originalidade e contribuição à profissionalização da cena local, sendo reconhecida nacional e internacionalmente. Tendo a experimentação e a interação com diferentes linguagens artísticas como base de sua pesquisa, a companhia conta com acervo repleto de criações que priorizam a colaboração e o trabalho em equipe como caminhos para manter a arte como veículo de transformação, desenvolvimento e respeito à diversidade.

Nas palavras da fundadora e diretora, Mônica Lira: "o que me inspira a criar é olhar para as pessoas, para as tradições que mostram uma cidade inquieta, que ocupa as ruas, os espaços. A cidade para mim é um espaço de descobertas, sobretudo quando olho para a dança no corpo desse lugar. Eu crio pensando em tudo isso, em como eu posso levar para a dança toda essa narrativa que acontece todos os dias, em todos os lugares. Eu não criei o grupo pensando apenas em dançar e ocupar os palcos. Eu criei um grupo para discutir e pensar esse lugar que a arte ocupa na formação das pessoas, da política e das formas como nós melhoramos o mundo. E eu acredito que a obra de verdade é fruto destes experimentos que a gente descobre fazendo".

Por sua forma de criar e interagir com a cidade e os artistas, o grupo deu vida ao Espaço Experimental, que além de servir como sede, transformou-se em um local de referência, onde afluem bailarinos, coreógrafos, professores, pesquisadores, produtores e outros profissionais ligados à dança contemporânea, ajudando a consolidá-la. O grupo, junto ao Espaço Experimental, realiza projetos socioeducativos, seminários, oficinas práticas e teóricas, grupos de estudo e programas de intercâmbio na produção de dança. Neste contexto, viabilizando também ações itinerantes, em que novos artistas são formados e incentivados a manter viva a dança em lugares diversos.

Em comemoração aos 25 anos, o Grupo Experimental apresenta três espetáculos na programação: Breguetu, Pontilhados e Zambo, além de realizar uma residência em nossa cidade.

PERNAMBUCO

**BREGUETU**

15/09, 23H - SALA ÁLVARO MOREYRA

O espetáculo chega a Porto Alegre depois de já ter circulado por mais de quinze cidades e encantado o público Brasil afora. Com direção da bailarina e coreógrafa Mônica Lira, a obra segue uma narrativa de dança-teatro que aproxima o artista da plateia, criando uma experiência única, que através da dança e dos movimentos corporais, falam sobre o Brega do Recife, na visão da dança que o Grupo Experimental cria. Ao mesmo tempo em que desmistifica de forma provocativa este universo, traz uma reflexão acerca das relações entre classes sociais, estilos de vida e sobre a estética da periferia. O espetáculo aborda ainda temáticas globais, como o tempo, as diferentes maneiras de se viver o agora, em que a sensualidade, os sentimentos e tudo o que é mais pungente acaba encontrando no fluxo de movimentos o caminho para se construir como um discurso contemporâneo.

Direção: Mónica Lira / Elenco: Jennyfer Caldas, Rafaella Trindade, Anne Costa, Gardênia Coleto, Jorge kildery e Everton: Gomes / lluminação: Beto Trindade / Trilha sonora - criação e seleção de músicas: Céu, Banda Torpedo, Banda Cameló, Musa do Calypso, Kelvis Duran, Ritmo Quente, Banda Sedutora e trilhas criadas por Marcelo Ferreira e João Paulo Oliveira / Ator convidado: Juliano Barros / Produção musical: Marcelo Ferreira, João Paulo Oliveira e Grupo Experimental / Figurino Carol Monteiro / Cenário: Carlos Moura, Emeline Soledade, Danilo Carias e Rafael FX / Sonoplasta. Danilo Carias / Assessoria de produção: Caio Trindade, Textos e release: Danilo Carias e Paula Caal / Faixa etária: 16 anos / Duração: 60min

PERNAMBUCO

**PONTILHADOS**

**INTERVENÇÕES HUMANAS EM AMBIENTES URBANOS**

19, 20 E 21/09 - SAÍDA: IGREJA DAS DORES

O espetáculo, fruto de um trabalho afetivo e com narrativa singular, parte da ideia de explorar as cidades brasileiras onde localizam-se pontos turísticos, pessoas, monumentos e histórias, numa caminhada em que as memórias individuais afloram, tendo como cenário os ambientes que podem ser vistos, revistos e contextualizados. Pontilhados é um percurso realizado a pé, misturando passado e presente, numa espécie de convite ao qual o público que entrelaça sua vida aos espaços, dando visibilidade aos invisíveis e trazendo à tona assuntos variados através de narrativas transgressoras, de amor, de ocupação da cidade de concreto por uma cidade viva. Por entre as frestas do tempo, as personagens ganham vida e suas narrativas constituem a intervenção humana no ambiente urbano. O grupo traz o projeto a Porto Alegre, realizando uma residência prévia para investigar a cidade e suas possibilidades e, então, apresentar um espetáculo totalmente baseado em nossa realidade urbana, ampliando a ideia inicial e oportunizando um intercâmbio artístico enriquecedor, tendo como mote a metodologia de pesquisa e criação do espetáculo.

Criação e Direção: Mónica Lira / Pesquisa e Criação Original: Jorge kildery e Holijane Rocha / Dramaturgia: Silvia Goes / Roteiro do Percurso: Monica Lira o Silvia Goos / Atriz Convidada: Silvia Góes / Guia: Jennyfer Caldas/ Edição e Adaptação de Trilha Sonora: Rogério Alves / Elenco: Gardenia Coleto, Rafaella Trindade, Everton Gomes, Jorge kilderye, Anne Costa / Ator Bailarino Convidado e Assessoria Local: Juliano Barros / Produção Executiva: Danilo Carias / Assessoria de Produção: Caio Trindade / Agradecimentos aos colaboradores locais Airton Tornazzoni, Duda Cardoso, Fernando Zugno, Inês Marocco, Luciano Alabarse, Juliano Canal, Rafa Carntar' e kobson Duarte / Recomendação etária: livre / Duração: 60min

**ZAMBO**

14/09, 19h - Sala ÁLVARO MOREYRA

Zambo é uma obra que persiste ao tempo, que fala com propriedade sobre um Recife que superou limites regionais e estéticos e entrou para a história. Uma Terra onde os Xangôs Palafitas dividem espaço na narrativa antropológica de um lugar colonizado por gente de todo o mundo. Do balaio de referências culturais, antropológicas e rítmicas surgiu uma cena em ebulição no Recife, o Mangue Beat - movimento estetico-musical capitaneado pela figura de Chico Science - que abateu ar nas estruturas, concepções e mentes da intelectualidade na Oral na década de 1990. Traduzindo esteticamente estas ideias, tarnos figurinos e na coreografia, quanto os cenários e, em especial na trilha sonora - que é executada ao vivo -, o espetáculo apresenta uma leitura coreográfica para a analogias do homem-caranguejo , com movimentos específicos, naturais e orgânicos, em comunhão com a história do Recife.

Direção: Mônica tira / Concepção e coreografias: Mônica ira e Sonaly Macedo / Elenco: Gardênia Coleto, Jennyfer Ouda, Jorge kildery, Rafaella Na Trindade, Ramon Milanez e Rebeca Gondim / Figurino: Periodo Fértil / Iluminaçao: Beto Trindade / Confecção maquiagem e penteados: Ivan Dantas / Recomendação etária: livre

SÃO PAULO

**FILIPE CATTO**

**O NASCIMENTO DE VÊNUS**

20/09, 22H

AGULHA

Baseado em seu terceiro e último disco, "Catto", o show da nova turnê - intitulada "O nascimento de Vênus", numa alusão à canção "Lua Deserta” – chega a Porto Alegre para uma noite de celebração. Filipe Catto, talentoso multi-artista gaúcho radicado em São Paulo, costura seus sucessos com ampla desenvoltura, partindo de seu repertório pop para uma performance de total entrega, emocionante e arrebatadora, numa experiência sensorial de som, luz e texturas únicas, aludindo a um ritual xamânico pop, em que tudo é muito intenso, catártico e aflorado.

Banda: Filipe Catto (voz), Felipe Puperi (guitarra, teclados e programações), Michelle Abu (bateria e percussões), Magno Vito (baixo) e DJ Jojo Lonestar (guitarra e programações) / Recomendação etária: 18 anos / Duração: 60min

SÃO PAULO

**MARIA BERALDO**

**CAVALA**

13/09, 22H - AGULHA

CAVALA chega a galope: primeiro disco solo de Maria Beraldo, traz o grito de liberdade de uma mulher lésbica, o passo de uma clarinetista que se transforma em compositora e o gesto de uma artista que emerge no Brasil de 2018. Do alto de seus 30 anos, Maria compõe a cena da música brasileira junto à banda de Arrigo Barnabé e como integrante da Quartabê. Imersa no universo da música paulistana, muito provocada pelas estranhezas da arte de Barnabé, Maria Beraldo sobe sozinha ao palco para apresentar suas dores e delícias, num show autobiográfico recheado de sonoridades da música pop, eletrônica, experimental e de ruído, buscando o conforto que há em arriscar-se.

O show integra o Projeto Concha, produzido por Alice Castiel, que traz mensalmente ao palco do Agulha cantoras, musicistas e artistas do Brasil, abrindo espaço para mulheres que fortalecem a cultura do país. Em setembro, a parceria com o festival traz a potente e imperdível performance solo de Maria Beraldo.

Voz, guitarra, clarinete e programações: Maria Beraldo / Técnico de som: Tó Brandileone / Iluminação. Isis Passos / Produção executiva: Luisa Conti / Recomendação etária: 18 anos / Duração: 60min

SÃO PAULO

**SAMBAS DO ABSURDO**

**RODRIGO CAMPOS, JUÇARA MARÇAL E GUI AMABIS**

12/09, 22H - AGULHA

Inspirados por Albert Camus e seu ensaio filosófico O Mito de Sísifo, Sambas do Absurdo, disco lançado em 2017, é produto de uma bem-vinda parceria entre os músicos Rodrigo Campos, Juçara Marçal e Gui Amabis, que versam livremente sobre o encontro do indivíduo com o Absurdo, bem como apresentado no livro como um tipo de divórcio com a própria a vida. A proposta estética tem no cerne a quebra de alguns alicerces do samba enquanto gênero, apresentando, consequentemente, um samba desconstruído e de estilo mais obscuro, dissolvido e vertiginoso, instigado também pelos pequenos absurdos cotidianos. Neste surpreendente show, além dos sambas que compõem o disco, o trio apresenta outras canções que de alguma forma também contemplam o mesmo tema.

Sicos, Rodrigo Campos (voz, violão e cavaquinho), Jucara Marçal (voz) e Gui Amabis (voz e sampler) Produção: Pamela Leme - Alavanca / Recomendação etária: 18 anos /Duração: 80min

**A FOME**

14 E 21/09 · 20H

15 E 22/09:18H

INSTITUTO LING

O Instituto Ling lança em 2018 um novo projeto para impulsionar a produção de artes cênicas no Rio Grande do Sul: Ponto de Teatro. Com curadoria do jornalista e crítico de teatro Renato Mendonça, o projeto apresenta sete espetáculos inéditos e a realização de oficinas de crítica teatral. Dos sete espetáculos, três foram selecionados através de Edital, sendo A Fome um dos contemplados.

Entre revelações de mentiras passadas e a exposição de uma fome voraz e sexual pela vida, a personagem analisa as circunstâncias míticas e críticas sobre ser mulher, o amor e as relações afetivas. A Fome é um monólogo intimista em tom confidencial entre artista e espectador, que dá sequência à investigação da Cia. Espaço em BRANCO, com seus processos colaborativos e que dialogam com a fruição criativa do espectador, proporcionando uma experiência sensorial, crítica e poética.

Realização: Cia. Espaço em BRANCO / Criação: João de Ricardo e Sissi Betina Venturin/ Direção: João de Ricardo. Atuação: Sissi Betina Venturin / Dramaturgia: Marcos Contreras e Sissi Betina Venturin / Trilha Sonoro: Isabel Nogueira, Daniel Roitman e grupo / Iluminação: Carina Sehn / Produção e divulgação: João de ricardo e Sissi Betina Venturin / Recomendação etária: 18 anos /Duração: 90min

O projeto Ponto de Teatro tem patrocínio da Fitesa e financiamento do Governo RS / Sistema Pró-Cultura de Incentivo à Cultura - LIC/RS.

**CAVERNA**

19/09, 21H - Theatro São Pedro

Este ano o 5o Destaque Panvel se reinventa e potencializa seu formato ao homenagear a Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre. A Panvel entende que, com seus espetáculos, ela engrandece a cultura da cidade, ao passo que fortalece amplamente as relações humanas e colabora bem estar social de nossa cidade. A Cia de Dança de Porto Alegre, criada como projeto-piloto em 2014, atua em parceria com as Escolas Preparatórias de Dança e Companhia Jovem de Dança atuando como veículo de difusão da dança e estreitando a relação entre jovens e arte, ampliando horizontes e oportunizando vivências. Nesta jornada de apenas três anos, a companhia já realizou cerca de 50 apresentações, somando em seu repertório 13 coreografias e público de 40 mil espectadores. Caverna, criada especialmente pelo coreógrafo carioca radicado em Bruxelas, Rafael Gomes, para a companhia, é uma metáfora da vida atual, em que o ser humano busca refúgios para escapar de tudo que o enfraquece e adoece física, emocional e socialmente. Desta forma, o espetáculo coloca um grupo de indivíduos em busca de proteção frente às ameaças do mundo contemporâneo, construindo um universo em tons de púrpura, remetendo a uma caverna de ametista, pedra que protege contra diversas energias negativas e eleva a espiritualidade.

Companhia Municipal de Dança de Porto Alegre / Direção geral: Airton Tomazzoni / Coreografia: Rafael Gomes ao artistica: Paula Amazonas / Direção técnica: Neca Machado / Direção cênica: Liane Venturella / Elenco: Andressa Pereira, Driko Oliveira, Everton Nunes, Fernando Queiroz, Juliana Coutinho, Kleo di Santys. Leonardo Moreira, Mauricio Miranda, Pamela Agostini, Paula Finn, Stephanie Cardoso e Victória Terragno / Trilha sonora: Luan Fernandes / Iluminação: Alex Sandro Silva Pereira (Prego) e Maurício Rosa / Fotografia e Video: Fernando Muniz - Moov.art/Produção e comunicação: Iza do Canto / Figurino: Rafael Gomes, Paula nas e Liane Venturella / Ensaiadoras: Fernanda Santos, Neca Machado e Paula Amazonas / Recomendação etária: livre / Duração: 45min

**Prêmio Braskem em Cena**

13° EDIÇÃO

Prêmio Braskem em Cena tornou-se uma das principais e mais reconhecidas premiações da cidade na área das artes cênicas, são 13 anos promovendo a cena artística da cidade de Porto Alegre.

Ao término das apresentações, o público é convidado a votar através das urnas dispostas na saída dos teatros, para eleger o "Melhor Espetáculo Júri Popular".

A premiação divide-se em seis categorias que, além dos troféus desenvolvidos pela artista plástica Arminda Lopes recebe uma premiação em dinheiro. A comissão julgadora, formada por renomados jornalistas culturais, seleciona os demais vencedores.

> CATEGORIAS: Melhor Espetáculo Júri Oficial / Melhor Espetáculo Júri Popular / Melhor Diretor ou Coreógrafo / Melhor Ator ou Bailarino / Melhor Atriz ou Bailarina / Destaque

> CONSELHO CURADOR ESPETÁCULOS LOCAIS: Daniela Carmona / Fernando Zugno / Jane Schoninger / Kaya Rodrigues / Luciano Fernandes / Neca Machado

> JURADOS: Alice Urbim / Cláudia Laitano / Cristiano Vieira / Roger Lerina

ANÚNCIO DOS VENCEDORES

23/09 - CMC

**A MULHER ARRASTADA**

19 E 20/09, 22H - LA PHOTO

*20/09: Sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)*

A partir de um episódio real ocorrido em 2014, o texto do dramaturgo Diones Camargo ganha força na direção de Adriane Mottola (Cia. Stravaganza) e na atuação contundente de Celina Alcântara (UTA - Usina do Trabalho do Ator), que interpreta a figura trágica de Cláudia Silva Ferreira - mulher negra e pobre que, após ser baleada por policiais quando saía de casa para comprar pão, teve o corpo arrastado pela viatura nesta lamentável ação da PM no Morro da Congonha (RJ). Contrapondo o simbolismo evocado pelas "palavras-cicatrizes" ao horror do fato real, a peça instiga a reflexão acerca das barbáries a que a população periférica do país é submetida diariamente, e questiona o papel da mídia e da sociedade no processo de silenciamento de vozes que expõem e denunciam um sistema excludente e desigual ao apagarem o nome das vítimas, reduzindo-as a mera estatística, tal como ocorreu com "Cacau", que passou a ser chamada pela impessoal e cruel alcunha de "mulher arrastada".

Diones Camargo / Direção: Adriane Mottola / Elenco: Celina Alcântara e Pedro Nambuco / Cenografia, amile Zoé Degani / Trilha Sonora Original: Felipe Zancanaro / Iluminação: Ricardo Vivian / Fotografia: Regina Peduzzi Protskof/ Produção: Diones Camargo e Regina Peduzzi Protskof / Realização: Diones Camargo Galeria e Espaço Cultural / Apoio: Cia. Stravaganza e UTA - Usina do Trabalho do Ator/ Recomendação etária: 14 anos /Duração: 50min

CHAPEUZINHO VERMELHO

21 E 22/09, 21H - TEATRO RENASCENÇA

*22/09: Sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)*

Com linguagem híbrida, que mescla teatro, dança e música, o espetáculo dirigido por Camila Bauer é uma experiência que encanta crianças e adultos de diferentes maneiras, com uma proposta de distintas camadas de percepção, dependendo do repertório de quem assiste à montagem. O texto inédito no Brasil é de Joël Pommerat, um dos mais importantes dramaturgos franceses da contemporaneidade, reconhecido por suas narrativas líricas e instigantes para públicos adultos e/ou infantis, que nesta obra traz à tona uma espécie de "iniciação ao medo", como o autor mesmo define, em que a criança depara-se com os riscos e, ao mesmo tempo, o fascínio pelo desconhecido representado pela estrada - ou, metaforicamente, a própria passagem da vida infantil à adulta.

Joel Pommerat / Tradução: Giovana Soar / Direção: Camila Bauer / Elenco: Fabiane Severo, Guilherme era, Henrique Gonçalves e Laura Hickmann / Direção coreográfica: Carlota Albuquerque / Composição e desenho sonoro: Alvaro RosaCosta / Preparação vocal: Luciana Kiefer / Cenografia: Elcio Rossini / Figurino: Daniel Lion / Iluminação: Thais Andrade / Maquiagem: Luana Zinn / Criação e confecção de máscara: Diego Steffani /Criação e confecção de gobos: Pedro Lunaris / Teasers: Camino Filmes / Video: Caio Amon/ Identidade visual: Jessica Barbosa / Fotografia: Adriana Marchiori / Produção: Projeto GOMPA e Rococó Produçoes /Realização: Projeto GOMPA / Recomendação etária: 07 anos / Duração: 50min

DILÚVIO MA

12/09, 8H ÀS 11H • ESQUINA DEMOCRÁTICA

15/09, 16H ÀS 19H • ORLA DO GUAÍBA

*Espetáculo encenado sem falas • performance contínua*

A performance Dilúvio MA faz parte da plataforma de pesquisa e criação artística chamada Ecopoética - criada e desenvolvida pelos artistas Marina Mendo e Rossendo Rodrigues - com o propósito de buscar poéticas de sustentabilidade no ambiente urbano, estabelecendo conexões entre ecologia, sustentabilidade e artes cênicas, abordando as relações entre os seres humanos e o ambiente em que habitam. MA no zen-budismo significa "vazio" ou "espaço entre as coisas". Na performance, os artistas buscam estabelecer uma relação de contrafluxo ao ritmo urbano, voltando o olhar para espaços da cidade carentes de cuidado e atenção, atuando sobre o vazio que distancia o indivíduo e o ambiente em que ele habita.

Criação e performance: Marina Mendo e Rossendo Rodrigues / Cenografia e coordenação técnica: Rodrigo Shalako / Fotografia: Gabriel Dientsmann / Captação e edição de vídeo: Natalia Utz/Realização: Pulperia tural / Financiamento: FUMPROARTE - PMPA / Recomendação etária: livre / Duração: 180 min

ESPALHEM MINHAS CINZAS NA EURODISNEY

23 14 E 15/09, 19H - ESTUDIO STRAVAGANZA

*15/09: Sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)*

Com texto de Rodrigo García, dramaturgo argentino radicado na Espanha, considerado, hoje, um dos maiores provocadores do teatro europeu, a peça convida o espectador a um passeio futurista distópico e atemporal, apresentando ataques ao capitalismo e seus subprodutos, como alienação, consumismo, manipulação midiática e artificialidade. Ao passo que o ser humano distancia-se cada vez mais de um mundo natural, afetando inclusive as relações interpessoais, e remetendo ao mesmo tempo ao agora e à ficção científica. O espetáculo da Cia Stravaganza - que comemora 30 anos - tem direção acurada de Adriane Mottola, que confere ao texto um ritmo acelerado e certo liricismo, destacando os diferentes corpos em cena, valorizando a criação coletiva junto ao elenco e em total sintonia com a teatralidade contemporânea, num cenário repleto de sacolas plásticas, símbolo maior do consumismo desenfreado, que Imerge o elenco, como numa piscina.

Direção: Adriane Mottola / Autor: Rodrigo García / Tradução: Adriane Motolla / Elenco: Aquila Mattos, Duda Cardoso, Geórgia Reck, Janaina Pelizzon e Lauro Ramalho / Iluminação: Ricardo Vivian/ Trilha sonora: Pablo Sotomayor / Produção Musical:  Pablo Sotomayor / Figurino: Duda Cardoso / Cenário e Videografia: Ricardo Vivian//Orientação Coreográfica: Douglas Jung, Recomendação etária: 16 anos /Duração: 45min

HIATO

16 e 17/09, 19H - SALA ÁLVARO MOREYRA

*Espetáculo encenado sem falas*

Resultando de uma pesquisa estética e coreográfica originada em imersões na natureza, a qual corpo e imagens dialogam ao vivo em um jogo que permeia o figurativo e o abstrato, o primeiro solo de dança contemporânea da artista Paula Finn apresenta uma espécie de corpo-tronco, cujo foco principal de movimento está nos braços e na coluna da performer, remetendo a raízes, folhas. Dirigido por Leonardo Jorgelewicz, a ideia do espetáculo é convidar o espectador a submergir num hiato temporal, deixando-se levar pelas energias suscitadas pela dança, como numa viagem sensorial e imagética - composta com projeções feitas simultaneamente pela VJ Paula Pinheiro, que compõe com cenário e luz, e que ora propõe movimento, ora apenas deixa que siga o fluxo de ações propostas pelo corpo.

Direção: Leonardo Jorgelewicz / Atuação: Paula Finn / Vídeos: Paula Pinheiro / Trilha sonora: Guilherme Guinalli / lluminação: Carol Zimmer/ Cenário: Mailson Fantinel / Figurino: Victor Kayser / Produção: Carol Zimmer e Paula Finn / Recomendação etária: 12 anos /Duração: 30min

IMOBILHADOS

15 E 16/09, 21H, TEATRO RENASCENÇA

*Espetáculo encenado sem falas*

Do encontro de artistas interessados em investigar a fundo as possibilidades da máscara expressiva, o grupo Máscara EnCena, nascido em 2014, oferece aos espectadores uma obra delicadamente sensível e, ao mesmo tempo, vigorosa. Os quatro atores desdobram-se em nove personagens, ao passo que revelam suas particularidades e expõem seus segredos, anseios e fragilidades, criando situações diversas e que permeiam a vida cotidiana de forma simples e poética. Com direção de Liane Venturella, o espetáculo sem falas ganha força a partir da interpretação primorosa dos atores, através de gestos, ações e movimentos coreografados, além de uma composição estética coesa, em que iluminação, cenografia e trilha sonora original complementam e dão brilho à montagem.

Direção: Liane Venturella / Elenco: Alexandre Borin, Camila Vergara, Fábio Cuelli e Mariana Rosa / Dramaturgia: Liane Venturella e Máscara EnCena/ Trilha Sonora Original e Desenho de Som: Caio Amon / Cenografia: Rodrigo Shalako / Iluminação: Fabiana Santos / Operação de Som: Vitório Azevedo / Figurino: Liane Venturella/ do de figurinos: Titi Lopes / Máscaras: Máscara EnCena, sob a direção de Fábio Cuelli / Conteúdo de vídeo EROICA Conteúdo\_vídeo / Assessoria de imprensa: Prática Comunicação / Produção: Máscara EnCena, sob a direção de Camila Vergara / Realização: Máscara EnCena / Apoio: Bortolini Andaimes / Recomendação etária: 12 anos / Duração: 80min

PEQUENO TRABALHO PARA VELHOS PALHAÇOS

12 E 13/09, 19h - TEATRO CHC SANTA CASA

*13/09. Sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)*

Com direção de Adriane Mottola, o espetáculo celebra a prestigiosa carreira dos artistas Arlete Cunha, Sandra Dani e Zé Adão Barbosa, que, juntos, dominam o palco com interpretações deslumbrantes. O texto de um dos principais dramaturgos romenos, Matéi Visniéc, escrito em 1986 - cheio de humor, ironia e deboche -, permanece atual e pertinente, refletindo acerca das disputas de poder e instigando o questionamento sobre os invisíveis, os desacreditados, os artistas. A peça é, também, um tributo ao Teatro do Absurdo, com tom Beckettiano, que enfatiza as metáforas poéticas e, com forte espírito humanista, faz com que os atores garantam uma transparência emocional sem precedentes. São homens bons e maus, que participam involuntariamente do Circo da Vida e da Morte, alternando-se em dualidades, enquanto mantêm a alma das crianças em seus corpos já envelhecidos.

Direção: Adriane Mottola / Autor: Matei Visnièc / Tradução: Pedro Sette-Câmara / Elenco: Arlete Cunha, Sandra Dani e Zé Adão Barbosa / Assistência de direção e Assessoria clownesca: Jeferson Rachewsky / Iluminação: Ricardo Vivian / Composição sonora original: Álvaro Rosa Costa / Canção para Velhos Palhaços: Alvaro RosaCosta e Leandro Maia (Piano: Simone Rasslan) / Figurino: Daniel Lion / Cenografia: Zoé Degani / Assessoria de ilusionismo: Eric Chartiot /Vídeos: Daniel Jainechine / Programação visual: Sandro Ka / Fotos: Julio Appel e Vilmar Carvalho / Produção: Adriane Mottola e Áquila Mattos / Recomendação etária: 12 anos/ Duração: 90min

QUAL A DIFERENÇA ENTRE O CHARME E O FUNK?

13 E 14/09, 19H - TEATRO DO SESC

*14/09 • Sessão com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)*

A peça é baseada numa espécie de "arqueologia pessoal” que investiga relíquias na memória das sete artistas negras em cena, que compõem e dão corpo à criação coletiva. O espetáculo provoca um resgate às identidades negras ao recontar de variadas formas suas experiências, através de cenas autônomas e sensoriais, que transpassam as diversas artes da cena, como teatro, dança e música. Com direção de Thiago Pirajira, a peça contextualiza o movimento de uma juventude marcada pela esperança e que anseia trazer à luz sua cultura. "Qual a diferenca entre o charme e o funk?" é a montagem de estreia do grupo Pretagô, oriundo do Departamento de Arte Dramática da UFRGS e que fundamenta e desenvolve sua pesquisa artística nas questões da identidade negra.

Direção: Thiago Piraiira / Orientação Artística: Celina Alcântara / Elenco: Bruno Cardoso, Bruno Fernandes, Camila Falcão, Laura Lima, Manuela Miranda e Silvana Rodrigues / Dramaturgia: o grupo / Trilha sonora: João Pedro Cé / Músicos loão Pedro Cé e Duda Cunha / Criação de luz: Guto Greca / Operação de luz: Thais Andrade/ Figurino: Mari Falcão / Fotografia: André Reali Olmos / Produção: Silvana Rodrigues e Thiago Pirajira / Recomendação etária: 14 anos /Duração: 70min

TEATRO DOS SERES IMAGINÁRIOS

19 E 20/09, 17h as 21H - TRAVESSA DOS CATAVENTOS

*Espetáculo encenado sem falas • sessões de 10min cada*

Livremente inspirado em O Livro dos Seres Imaginários, de Jorge Luís Borges e Margarita Guerrero, o espetáculo de manipulação de bonecos acontece dentro de uma caixa de tecido suspensa, em que o espectador fica com o rosto praticamente colado à cena, acompanhando de perto a encenação. A intenção é justamente proporcionar uma experiência única, como um mergulho em um universo inesperado e vibrante, no qual os personagens sobrevoam o espaço cenográfico. A peça de teatro minimalista concebida por Cacá Sena e Jackson Zambelli proporciona uma fascinante percepção do estranho, do admirável e do mágico, estabelecendo uma intimidade com o público de modo a transportá-lo através de um caminho sem atalhos até o mundo dos seres imaginários.

Manipulação: Cacá Sena, Charles Kray, Elaine Regina e Silvia Regina Ferrare/ Desenho e construção dos seres: OBA - Oficina de Bonecos Anima Zimmer / Técnico: Daniel Fetter / Música: Sérgio Olive / Desenho Gráfico no cenário: Pedro Alice / Cenotécnica: Fake Cenografia/ Videografismo: Juliano Ambrosini e Gerson Silva / Fotografia: Rique Barbo /  Produção Executiva: Fabiane Baumann/ Roteiro e Direção de Cena: Jackson Zambelli / Criação e Direção Geral: Cacá Sena / Recomendação etária: 10 anos /Duração: 240m

VINCENT

OBRA CONTEMPORÂNEA EM DANÇA PERFORMATIVA

20 E 21/09, 19H - TEATRO DO SESC

*Espetáculo encenado sem falas*

O conturbado universo do consagrado artista holandês e mestre da pintura, Vincent Van Gogh, é o ponto de partida para a criação deste espetáculo, que explora um trânsito atemporal en poéticas constituídas de atravessamentos múltiplos, em que cada intérprete-criador constrói sua própria cartografia de movimentos, propondo a utilização de variadas linguagens artísticas, como a dança e as artes visuais, devidamente costuradas pelo viés performativo. A montagem da Cubo1 Cia de Arte valoriza as particularidades na construção de uma linguagem autêntica, a qual traz em seu cerne o gesto, a simplicidade, as qualidades de movimento, suas expansões e dobras, tornando porosas e instáveis as fronteiras entre memória, história da arte e criação.

Direção geral: Veronica Prokopp / Direção cênica: Daniel Aires / Intérpretes-criadores: Daniel Aires Fellipe Resende e Richard Salles / Iluminação: Luka Ibarra / Operação de som: Ana Paula Reis / Figurino: Neusa de Oliveira e Luciano Santos / Recomendação etária: livre / Duração: 45min

SESSÃO MALDITA

**BLUE NOTES**

**ELISA MENEGHETTI CONVIDA QUINZÊ**

14/09, 23H59 - CMC

No espetáculo, a cantora Elisa Meneghetti convida o grupo Quinzê para adentrar no território do jazz. Através de releituras de standards internacionais, do jazz brasileiro e outras influências claras dentro da mesma linha, a banda cria um caminho de sensações através das ditas "blue notes" - acordes carregados de melancolia -, trazendo a ideia de que o amor só é bom se doer. No repertório, releituras de clássicos eternizados nas vozes de Billie Holiday, Elis Regina, Ella Fitzgerald, entre outras, além de canções de mestres como João Bosco, Tom Jobim e Chico Buarque.

Músicos: Elisa Meneghetti (voz), Ben Müller (teclado), Lucas Etcheverria (guitarra), Matheus Albornoz (contra-baixo acústico) e Rafa Müller (bateria) / iluminação: Carlos Azevedo / Cenografia: Elisa Meneghetti e Jeffie Lopes / Figurino, Elisa Meneghetti / Técnico de som: Magnus Viola/Contrarregragem. Leonardo Assessoria de Midja. Patuá Conteúdo Criativo / Recomendação etária: 118 anos Duração, 80min

**BREGA EU! BREGUETU!**

**GRUPO EXPERIMENTAL**

15/09, 23H59 - CMC

O Grupo Experimental, de Recife, comanda a festa com uma mistura contagiante de música e dança, com pegada brega, esbanjando sensualidade, batom vermelho e correntão. Afinal, brega tem cor, cheiro, jeito, trejeito e estilo. O perfume barato, o suor de gente pulsante e os corpos em exposição simbolizam essa estética bem brasileira e despudorada, em que todos podem se divertir em total respeito e sintonia.

Direção: Mônica Lira / Elenco: Jennyfer Caldas, Rafaella Trindade, Anne Costa, Gardênia Coleto, Jorge kildery e Everton Gomes/ iluminação: Beto Trindade / Trilha sonora com trechos das músicas de: Céu, Banda Torpedo, Banda Cameló, Musa do Calypso, Kelvis Duran, Ritmo Quente, Banda Sedutora e trilhas criadas por Marcelo Ferreira e João Paulo Oliveira / Ator convidado: Juliano Barros (Porto Alegre) / Produção musical Marcelo Ferreira, João Paulo Oliveira e Grupo Experimental / Figurino: Carol Monteiro / Cenário: Carlos Moure Emeline Soledade, Danilo Carias e Rafael FX / Sonoplasta: Danilo Carias / Assessoria de produção: Caio Trindade / Faixa etária: 18 anos / Duração: 60min

**CÓSMICA**

21/09, 23H59 - CMC

Cósmica é uma experiência artística com dramaturgia constante movimento, como o universo. Com a proposta cênico-musical inspirada na astrologia, a música é a nave condutora destes tripulantes e dos objetos que ganham vida nessa jornada. Urano - que entrou em Touro anunciando transformações intensas no cosmos - é o ponto de partida da encenação, em que a trajetória de uma personagem cósmica é narrada por quatro artistas regidos pelos signos de touro, virgem, aquário e peixes. Eles revisitam seus arquétipos num jogo sonoro performático espontâneo e maleável.

Criação Cênica e Musical: Cósmica / Artistas: Juliano Barros, Lud Flores, Rafa Cambará e Frigo Mansan / Provocadora: Tatiana Vinhais / Figurinos e Objetos Cênicos: Rafael Silva / Orientação Astrológica: Maria Carolina Vecchio / Orientação Musical Ricardo Pavão / Fotos: Manoela Wunderlich / Recomendação etária: 18 anos Duração: 50min

**Ói Nóis 40 ANOS**

22/09, 23H59 - CMC

No Ano de 2018, a Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz completa 40 anos de utopia, paixão e resistência, de um teatro com pedra nas veias, político e popular, de pesquisa inovadora, continuada, rompendo a estética do teatro convencional, levando a relação entre atores e espectadores até às últimas consequências. Para comemorar esta data tão importante, o grupo gaúcho participa do 25° Porto Alegre em Cena, em uma noite de celebração e compartilhamento de seus ideais junto ao público da nossa cidade, uma noite de performances preparadas pelo grupo para serem partilhadas e vivenciadas, num ritual junto ao público nesta noite de festa.

Criação, Direção, Dramaturgia, cenografia, figurinos criados coletivamente pela Tribo de Atuadores Aqui Traveiz / Recomendação etária: 18 anos / Duração: 90min

**SARAU VOADOR**

**LITERATURA E IMPROVISOS TRANSCRIADOS**

**À MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA**

19/09, 23H59 - CMC

Versátil e itinerante, o Sarau Voador, comandado por Deborah Finocchiaro e Roger Lerina, reúne diferentes manifestações artísticas em um encontro marcado pela liberdade criativa, compartilhamento e transposição de linguagens. Contando sempre com um ou mais convidados, proporciona diversos olhares e leituras sobre um determinado texto, tópico ou autor. O “lema" do sarau é: "Junta todo mundo que é para o mundo melhorar".

Apresentação e Curadoria: Deborah Finocchiaro e Roger Lerina / Convidados: Evandro Soldatelli (ator), Fernando Zugno (ator e coordenador Porto Alegre em Cena) e o grupo vocal CRÔ TINAS - Cristine Patane (voz), liveira (voz) e Daisy Cristina Guimarães (voz e Violão) Eduardo Xavier (violão), Haik Katchman (percussão) e Sérgio Moreira (baixo e violão)/Produção: Ana Lombardi e Debora Bregalda / Assessoria de imprensa, Roberta Amaral / Assessoria Digital: Gabrielle Gazapina / Captação e Edição de Imagens, Giovanna Green Hagemann / Parceria Cultural: Companhia de Solos & Bem Acompanhados, Tomo Editorial e Festipoa Literária/ Recomendação etária: 18 anos / Duração aproximada: 90min

Fim dos espetáculos

**ATIVIDADES FORMATIVAS**

**REFLEXÕES EM CENA**

TRANSMISSÃO ÀS 18H OU VIA PODCAST - radioeletrica.com

ATIVIDADES GRATUITAS E SEM NECESSIDADE DE INSCRIÇÃO

> **DIÁLOGO IMIGRAÇÕES I: A FORMAÇÃO DE UMA NOVA NAÇÃO (ÁFRICA)**

Mediação: Jessé Oliveira Com Grupo Höröyá, Convidados do CIBAI e Alice Becker Lewcowicz (SPPA)

12/09 às 11h - Saguão / CMC

Atividade com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

> **CONFERÊNCIA: INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ARTES CÊNICAS, COM A CROATA IVA HORVAT, DA ART REPUBLIC, DE BARCELONA**

12/09 às 18h - Sala Álvaro Moreyra / CMC

> **DIÁLOGOS COM OS CURADORES**

Apresentação: Fernando Zugno / Integrantes dos Núcleos dos Festivais e Curadores Internacionais

13/09 às 15h. Saguão / CMC

> **CONVERSA COM FELIPE HIRSCH - ULTRALÍRICOS**

14/09 às 11h - Teatro Renascença / CMC

> **O BRASIL E A INDÚSTRIA DE FAKE NEWS**

Participação: Claudia Laitano, Juremir Machado da Silva e Andrea

14/09 às 15h30 - Saguão / CMC

Atividade com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

> **INTERDISCIPLINARIDADE, O DIÁLOGO DAS ARTES**

Mediação: Adriana Boff / Participação: Bia Lessa, Chico Machado e Andressa Cartegiani

15/09 às 11h - Saguão / CMC

Atividade com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

> **OS RUMOS DO TEATRO BRASILEIRO**

Mediação: Fábio Prikladnicki / Participação: Antônio Hohlfeldt, Marcelo Adams, Paulo Flores e integrantes da Cia Brasileira de Teatro

17/09 às 15h - Saguão / CMC

Atividade com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

> **UM OLHAR SOBRE GRANDE SERTÃO: VEREDAS**

Mediação: Claudia Laitano Participação: Katrin Rosenfield e Suzana lankilevich Golbert (SPPA)

18/09 às 15h - Saguão / CMC

> **VÍDEO CONFERÊNCIA COM STEFAN KAEGI - RIMINI PROTOKOLL**

19/09 às 18h - Instituto Goethe

> **DIÁLOGO IMIGRAÇÕES II: A FORMAÇÃO DE UMA NAÇÃO (AMÉRICA LATINA)**

Mediação: Tânia Farias / Participação: Atores da peça 40mil km, Convidados do CIBAI e Carlos Augusto Ferrari Filho (SPPA)

19/09 às 15h - Saguão / CMC

Atividade com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

> **DIÁLOGOS DO SUL E NORDESTE**

Mediação: Fernando Zugno / Participação: Adriane Mottola, Airton Tomazzoni, Inês Marocco, Mônica Lira e Integrantes do Grupo Teatro Maquina

20/09 às 15h - Saguão / CMC

Atividade com tradução e interpretação para a Língua Brasileira de Sinais (Libras)

**OFICINAS & WORKSHOPS**

> **WORKSHOP: L'ATOR, O ATLETA DE SENTIMENTO com SERGE NICOLAI E OLIVIA CORSINI**

11 e 13/09 • manhã / Inscrições gratuitas / 20 vagas

Desde 2001, Nicolaï dirige oficinas com base no método de trabalho desenvolvido no Théâtre du Soleil. Os ensinamentos desta prática podem assumir diferentes formas mas são calcados sobre os fundamentos básicos de música, corpo em movimento e estado emocional (expressão de sentimentos internos). Os métodos usados para explorar elementos são baseados no trabalho de improvisação em grupo e individual, inspirados nos temas escolhidos no início do workshop.

> **WORKSHOP: DANÇA SENEGALESA com IBRAHIMA SÁRR - HÖRÖYÁ**

12/09 tarde / Inscrições gratuitas / 30 vagas

A música e a dança no Senegal são partes fundamentais na estrutura sócio-cultural do país. Cultura considerada tecnicamente uma das mais complexas e extensas para execução, impressionam imediatamente a todos que tem acesso. E, justamente por sua complexidade, é uma arte que vem se difundido lentamente e recentemente pelo mundo. São muitas as danças, músicas e culturas do país, sendo as mais conhecidas o Sabar dos povos Wolof, Serer, Tucolor e o Sorobá dos Dioula. Na oficina, os alunos aprendem técnicas de movimentação e passos de dança que se desenvolvem conjuntamente com os tambores tocados ao vivo, formando passo-a-passo uma coreografia.

> **OFICINA: COMO INTERNACIONALIZAR O SEU PROJETO MERCADOS E ESTRATÉGIAS EM ARTES CÊNICAS, com a IVA HORVAT - ART REPUBLIC**

13 a 17/09 · manhã / Inscrições gratuitas / 20 vagas

Com vasta experiência à frente de projetos artísticos de repercussão mundial produtora croata, Iva Horvat, radicada na Espanha e fundadora da Art Republic - agora especializada em gestão das artes - vem a Porto Alegre para ministrar um workshop sobre estratégias de divulgação e circulação internacional de espetáculos. A ideia e caminhos é clarear pontos acerca de como desenvolver e apresentar um plano internacionalização de projetos de teatro atraente e estratégico. Além do Iva Horvat propõe exercícios práticos aos participantes, que durante os cinco dias da oficina, serão orientados sobre como desenvolver o plano desde o início até o final, com técnicas para análise de possíveis mercados, festivais e feiras internacionais como valorizar os pontos de destaque do projeto artístico em questão.

**RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS**

> **GRUPO EXPERIMENTAL: PONTILHADOS**

Que tal redescobrir a cidade junto com o Grupo Experimental?

06 a 13/09 - tarde / Inscrições gratuitas / 20 vagas

Este projeto é contemplado no Rumos Itaú Cultural 2017-2018 Proponente: Grupo Experimental / Responsável: Mônica Lira Inscricões: +55 81 98236 3777 ou pelo e-mail [grupoexperimentalrecife@gmail.com](mailto:grupoexperimentalrecife@gmail.com)

> **IMITATING THE DOG: NIGHT OF THE LIVING DEAD**

Que tal desenvolver uma sequência de "A noite dos mortos vivos" junto ao aclamado grupo britânico Imitating the Dog?

08 a 18/09 - tarde / Inscrições gratuitas / 15 vagas

Este projeto é contemplado pelo edital do Programa Pontes Oi Futuro-British Council.

**PROJETO CAIXA CÊNICA**

Com muito orgulho, o Porto Alegre em Cena apresenta a segunda edição da ação formativa chamada Caixa Cênica.

O projeto propõe formação e capacitação técnica - nas áreas das artes cênicas - para profissionais que integram as equipes de apoio do festival e que trabalham na montagem dos espetáculos como carregadores e contrarregras.

O Caixa Cênica surgiu a partir da narrativa dos próprios trabalhadores, que demonstram interesse em buscar qualificação para desempenhar funções ainda mais complexas ligadas às produções teatrais.

Atentos a isso, o Porto Alegre em Cena, em 2017, desenvolveu o Programa de Conhecimentos Básicos em Cenotécnica para alunos do Caixa Cênica. E, com base nesta experiência inicial, o projeto retorna em 2018 com o objetivo de capacitar ainda mais os alunos, tornando-os mais seguros em suas funções, bem como possibilitando novos conhecimentos e experiências.

As aulas iniciam em Agosto de 2018 e são totalmente gratuitas, os interessados devem enviar e-mail para inscricoesemcena@gmail.com

Secretaria de Estado da Cultura, Turismo,  Esporte e Lazer e Prefeitura de Porto Alegre apresentam:

**Inclusão em cena -** 3° EDIÇÃO - **EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA CULTURA**

O projeto Inclusão em Cena visa o acolhimento de crianças e adolescentes de baixa renda a uma vivência dentro da área das artes cênicas. O teatro, como catalizador da imaginação, tem enorme capacidade de transmitir valores, educar e divertir.

São realizadas apresentações de espetáculos para o público infanto-juvenil, selecionados através de curadoria específica e com a presença de renomados artistas gaúchos, em diversas regiões da cidade de Porto Alegre.

As escolas que desenvolvem trabalhos artísticos são convidadas a apresentar sessões pocket de abertura, além de bate-papo com os artistas e técnicos. Uma novidade em 2018 é o projeto Sábado em Cena que esse ano leva duas escolas a se apresentarem no palco do Teatro Renascença.

O Inclusão em Cena teve sua primeira edição em 2016, reunindo nestes dois anos uma média de 20 mil espectadores, com a proposta de retomar um antigo projeto do Porto Alegre em Cena denominado "Descentralização em Cena".

Em 2018, o projeto acontece no início do mês de outubro, com todas as atividades realizadas de forma gratuita, democrática, acessível e descentralizada. O público é formado por crianças entre 4 e 11 anos em fase pré-escolar e escolar.

Em uma atuação conjunta com as Secretarias de Educação e de Cultura de Porto Alegre, o Inclusão em Cena visa também as unidades familiares, tornando-se um evento a ser usufruído por toda a família e a comunidade, atuando na formação de plateia nas mais diversas regiões da cidade.

CINEMA

**CAPITÓLIO EM CENA**

Em busca de uma cidade culturalmente efervescente, o Porto Alegre em Cena também realiza parcerias pensando nos amantes das telonas. Em conjunto com a Cinemateca Capitólio Petrobras, apresentamos uma mostra de cinema, paralela à programação de teatro - música e dança - a qual dialoga com a curadoria do festival.

MOSTRA EM CENA 2018 - 11 A 23/09

**INSOLAÇÃO**

Direção de Felipe Hirsch e Daniela Thomas, 2009

> 11/09 às 20h - 20/09 às 18h

O filme retrata histórias de amor não correspondido. Em uma cidade vazia, jovens e idosos confundem a febre da insolação com o nascimento delicado da paixão e vagueiam procurando o amor.

**SEVERINA**

Direção de Felipe Hirsch, 2018

> 19/09 às 20h - 21/09 às 18h

Um dono de livraria se encanta por uma mulher que visita sua loja e volta dia após dia para cometer furtos. Inicialmente ele não reage, mas em uma das vezes, mais interessado em puxar conversa do que recuperar o prejuízo, ele a encurrala.

**OLMO E A GAIVOTA**

Direção de Petra Costa e Lea Glob, 2014

> 12/09\* às 20h • 22/09 às 18h

\*Comentários dos atores Olivia Corsini e Serge Nicolas após sessão

Olívia (Olivia Corsini) é uma atriz que está ensaiando a peça "A Gaivota", de Anton Tchekov, quando descobre que está grávida. Um acidente a afasta da montagem e de repouso em casa por semanas, ela lida com as bruscas mudanças em sua rotina, seu corpo e sua vida em geral.

**BARBARA**

Direção de Mathieu Amalric, 2017

> 11 e 19/09 às 18h - 21/09 às 20h

A atriz Brigitte trabalha a personagem de Barbara num filme: a sua voz, as músicas e as canções, a imitação dos gestos, as falas. A personagem cresce dentro dela. Começa mesmo a invadi-la.

**ISABELLE HUPPERT, ATRIZ ETERNAMENTE**

Direção de Serge Toubiana, 2001

> 12/09 às 18h. 20 e 22/09 às 20h

Documentário acompanha o trabalho de uma das maiores atrizes francesas, seu cotidiano com Claude Chabrol em uma peça de teatro em Avignon, trabalho que possui sinônimo de solidão.

**O REI DA VELA**

Direção: José Celso Martinez Corrêa, Noilton Nunes, 1982

> 23/09 às 18h

Filmagem da montagem histórica da peça de Oswald de Andrade, onde milionários decadentes, filhos depravados, capitalistas corruptos e implacáveis são os personagens interpretados pelo Grupo Oficina, em uma célebre apresentação teatral realizada no ano de 1967

**III MOSTRA TELA INDÍGENA - 13/09 A 18/09**

A Mostra Tela Indígena - concebida e idealizada por Ana Letícia M. Schweig Carmem Guardiola, Eduardo Schaan. Geórgia Macedo e Marcus Wittmann, juntamente com o Professor Sergio Baptista da Silva - começou a tomar forma nas tardes de conversas no Núcleo de Antropologia das Sociedades Indígenas e Tradicionais da UFRGS.

Por conhecer os trabalhos de artistas, lideranças, filósofas e cineastas indígenas, sentiu-se à vontade de compartilhar. Ampliar a comunidade de diálogo. Com esses sentimentos, começou a movimentar-se e a Mostra Tela Indígena, que teve início em 2016 com encontros mensais.

Este ano, o projeto ganha novo formato, unindo as sessões e recebendo diretores como Alberto Alvares, Ariel Kuaray Ortega, Carlos Papa, Tauana e Haya Kalapalo, Alexandre Maxakali; artistas como Denilson Baniwa e Matsi Waura Txucarramae; e filósofas como Cris Takuá.

Entre 13 a 18 de setembro de 2018, a Cinemateca Capitólio torna-se território indígena, com uma programação que conta com sessões vespertinas (15h); diálogos à tarde (17h30); e sessões noturnas (19h30), seguidas de rodas de conversa. No total, são 27 filmes, abrangendo quatro países (Brasil, Argentina, México e Canadá), 12 estados brasileiros e 17 etnias indígenas diferentes.

Planos que falam sobre conflitos que duram séculos a partir de outras visões de mundo, mostrando ângulos pouco conhecidos, produzindo outras narrativas e manifestando um estado de resistência. São longas, ficções, curtas, animações e documentários que mostram uma forma de lutar - de brincar, de ser e estar entre outros - que usa a câmera na mão.

Na quinta-feira, às 17h30, quem demarca o início da Mostra é a Kujá (xamā) Kaingang Iracema Gãh Téh Nascimento. E, às 19h30, iniciamos a primeira sessão com o filme do Mato Grosso do Sul, "Ava Yvy Verá - Terra do Povo do Raio", seguindo com a presença do diretor Guarani-Kaiowá, Genito Gomes.

A programação completa da III Mostra Tela Indígena pode ser acessada em facebook.com/TELAindigena.

Confira algumas atividades:

14/09 - Sexta-feira - 15h Sessão Curtas na Tela / 19h30 - Sessão Convidada. Filme: Ex-Pajé.

15/09 - Sábado-• 15h Sessão Cineastas Guarani / 19h30 - Sessão O dilúvio e a Lagarta

16/09 - Domingo - 15h Sessão Terra, Cultura e existência / 19h30 - Sessão Pipoca

17/09 - Segunda-feira - 19h30 Sessão MultiÉtnica

18/09 -  Terça-Feira- 14h Sessão Acessibilidade. Filme: Bicicletas de Nhanderú / 19h30 - Sessão Primavera Indígena. Filme: Ara Pyau: A primavera Guarani

A terceira edição da Mostra tem a parceria da Pátio Vazio Produções e foi contemplada com o Edital Apoio a Festivais e Mostras Audiovisuais do Ministério da Cultura.

**BARRA EM CENA**

Este ano, além de ser ponto de venda oficial, o BarraShoppingSul está na programação de um jeito bem especial e inédito: o Barra em Cena

A partir de 01 de setembro, o shopping acolhe histórias e performances de artistas locais e convida todos para celebrar os 25 anos de Porto Alegre em Cena e os 10 anos do BarraShopping Sul.

Apareça e confira!

**PERFORMANCES**

SEG A SÁB, 20H

**BARRA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS**

SÁBADOS, 17H

Direção Performances: Leo Maciel Elenco: Miriã Possani, Tom Peres, Gabriel Fontoura e Pitti Sgarbi

Contação de história: Valquiria Cardoso Figurino e Maquiagem: Leo Maciel e Valquiria Cardoso

**FICHA TÉCNICA**

**PREFEITURA DE PORTO ALEGRE**

Prefeito: NELSON MARCHEZAN JÚNIOR

Vice-Prefeito: GUSTAVO PAIM

**SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA**

Secretário da cultura de Porto Alegre: LUCIANO ALABARSE

Secretário-adjunto: LEORNARDO MARICATO

Chefe de gabinete secretário da cultura: EDUARDO PAIM

Coordenação de artes cênicas: FERNANDO ZUGNO

Assistente administrativa: CLAUDIA ALVES

Diretora dos teatros municipais: SILVANA VIEIRA ÁVILA / PAULO ROBERTO ALÍBIO

Plantonistas: LUCIANE VIEIRA ÁVILA/MARISA DE OLIVEIRA SILVA DA SILVA/ JOÃO ANTÔNIO PEREIRA / NEIL ADRIANO DORNELLES COLLINS

Gerência de projetos e captação: ADRIANA MENTZ MARTINS / ELLEN D'AVILA

Assessoria de planejamento: DANIELA VIEIRA / RENATO WIENIEWSKI

Administração de fundos: ALEXANDRE SOARES FERREIRA/ MARCELO DE SOUZA BOESE / INÊS SPOLADOR DE RODRIGUEZ

Núcleo de material orçamento e patrimônio: KÁTIA REJANE DIAS DE OLIVEIRA / NEIDA OLIVEIRA

Assessoria técnica: JULIANA MARTINS BONNAMAIN DE LIMA / ROSEMARI NUNES DA SILVA

Assessoria de comunicação: PAULINHO BECCON / CLEBER SAYDELLES/ THALES JUNG DUARTE (estagiário de design gráfico)

Assessoria de gabinete: IRACI PEZENATTO FIORINI / SANDRO MIGUEL GONÇALVES DA SILVA / LUCIANO KENDZIERSKI LUCAS CORTEZ PONTES (estagiário administração)/ JOÃO FELIPE DA SILVA (estagiário)

Coordenação de apoio técnico-administrativo: MARCO ANTÔNIO DOS PASSOS MACHADO

Núcleo de expediente pessoal: JOSÉ MANOEL DE SOUZA SANTOS / ROSANE MONTEIRO MOTTA

Equipe de apoio administrativo: CAROLINA BITTENCOURT LUDMANN TEIXEIRA / NATHÁLIA DE QUADROS (estagiára)

**CONSELHO CURADOR ESPETÁCULOS LOCAIS**

DANIELA CARMONA / FERNANDO ZUGNO / JANE SCHONINGER/ KAYA

RODRIGUES / LUCIANO FERNANDES  /NECA MACHADO

**JÚRI 13o PRÊMIO BRASKEM EM CENA**

ALICE URBIM / CLÁUDIA LAITANO / CRISTIANO VIEIRA / ROGER LERINA

**ANJOS**

AQUILA MATTOS / DANIELE ZILL/ EDUARDO FRONCKOWIAKIC / EDUARDO SCHMIDT/ FERNANDA PETIT / LAURA LINN / RICARDO NEME / ROGER SANTOS / ROSITE VAL / TOBIAS FLORES

**PRODUTORES DE PALCO**

ADRIANE AZEVEDO / ALEX LIMBERGER / ANDRÉ VARELA / ARTHUR MENDES ROCHA / ARTHUR SERPA / EDUARDO KRAEMER / FÁBIO FRACARI/ LEO SCOTT

**CENOTÉCNICOS**

ANDRÉ CASTILHO (GABÉ)/CHARLES BENEVENUTO / CÍCERO NEVES / PAULO PEREIRA / SERGIO DORNELES / VICTORIA MELGAREJO / VINICIUS ZUCATTI (VINI VINI)

**EQUIPE TÉCNICA DO FESTIVAL**

ANILTON SOUZA / ARIEL MEDEIROS / CARLOS AZEVEDO / DANIEL FETTER/ FABRÍCIO SIMÕES / FUBA / KYRIE ISNARDI / VITÓRIO AZEVEDO

**TÉCNICOS DOS TEATROS**

Casa de Cultura Mário Quintana: EDUARDO KRAEMER/JOÃO EDUARDO / JOSÉ ANTÔNIO CARVALHO (ZÉ)

Instituto Goethe: CLAUS HERZER

Teatro da Santa Casa: ABNER BORBA

Teatro do SESC: OSMAR MONTIEL/ JORGE ANDRÉ HUNGER

Teatro do SESI: ALEX FARINI / ÂNGELA ALAMINO/ JOSÉ LUIZ DE SOUZA / MARCUS KERSTING / MARCOS QUEIROZ / NOELI KUBIAKI

Theatro São Pedro: ANDRÉ HANAUER / ALEXSANDER DA COSTA SILVA/ HENRY SISTE MONTEIRO / VITOR LUÍS DA COSTA SILVA/ SÉRGIO HENRIQUE SENA CUSTÓDIO // Equipe de Apoio Técnico da Secretaria Municipal da Cultura (EAT/SMC)/Teatro Renascença e Sala Álvaro Moreyra: ALEX SANDRO PEREIRA (PREGO) / ANDRÉ WINOVSKI / CLAUDIO HEINZ/ LUCIANO PAIM / MARCOS VAZ/ MAURÍCIO ROSA/MIRCO ZANINI/ OSÓRIO DA ROCHA / PAULO MÁRIO DA COSTA/ PAULO RENATO PINTO DA COSTA (KARRA)/RUBENS KOSHIMIZU/ VITOR HUGO PEREIRA // Equipe Técnica da Coordenação de Música (CM/SMC): JORGE RODRIGUES / SÍLVIO LUIZ CARVALHO

**EQUIPE DE PRODUÇÃO**

Coordenação Geral e Curadoria: FERNANDO ZUGNO

Coordenação de Produção: LAURA LEÃO

Coordenação de Programação: DUDA CARDOSO

Coordenação Administrativa: DANIELA RAMIREZ / LAURA LEÃO

Gerenciamento de Projeto: LETÍCIA VIEIRA/DANIELA MAZZILLI

Assessoria Jurídica: PATRÍCIA GOULART

Coordenação Técnica: MAURÍCIO MOURA / BRUNA IMMICH/JOÃO FRAGA/MARCIANO SOUZA

Coordenação Cenotécnica e Logística de Cargas: YARA BALBONI

Produção Operacional: RAFAEL SERPA / RODRIGO SHALAKO

Coordenação de Logística: THAÍS GOMBIESKI

Assistência de Logística: HENRIQUE ARAUJO

Captação e Gerenciamento de Alimentação: CAMILA VERGARA

Coordenação de Bilheterias: ZIZA FERREIRA

Assistência de Bilheterias: LEO BELLO

Bilheteria BarraShoppingSul: EDUARDO CUSTODIO / FABRÍCIO SORTICA

Direção Performances Barra em Cena: LEO MACIEL

Programação Formativa e Reflexões em Cena: FERNANDO ZUGNO/DUDA CARDOSO

Colaboração Reflexões em Cena: THIAGO PIRAJIRA / LUIZ AUGUSTO FISCHER/ AUGUSTO FERRARI (SPPA) / PAULO BERÉL (SPPA)

Coordenação de Comunicação: LAURA LEÃO E DANIELA RAMIREZ (Porto Alegre em Cena) / PAULO BECCON (SMC)

Assessoria de Imprensa: AGÊNCIA CIGANA - CÁTIA TEDESCO

Projeto Gráfico e Site: DÍDI JUCÁ

Diagramação: DÍDI JUCA / DAVI RIBEIRO DE LEMOS JR / STEPHANIE EVALDT

Vídeos e Fotos do Projeto Gráfico: EROICA conteúdo • CAIO AMON

Captação de Imagens e Edição Slides do Lançamento: PINGO ALABARCE

Fotos: CREATIVE FOTOGRAFIA JULIANA ALABARSE

Redes Sociais: STEPHANIE EVALDT

Sinopses e Revisão Textos: FERNANDO ZUGNO/ DÍDI JUCÁ/HENRIQUE ARAUJO / GRUPOS

Estagiário 25° Porto Alegre Em Cena: MIGUEL RIBEIRO

Apoio Solar Paraíso: ANEDIR SILVA SANTIAGO (DIDI)

EXPEDIENTE CATÁLOGO 25° PORTO ALEGRE EM CENA

Projeto gráfico: DIDI JUCA Diagramação: DÍDI JUCÁ e DAVI RIBEIRO DE LEMOS JÚNIOR